

ARTES VISUAIS

Diálogos decoloniais

Exposição de Ziel Karapató na Caixa Cultural apresenta obras do artista indígena em diálogo com a produção colonial do alemão Johann Moritz Rugendas

» NAHIMA MACIEL

Uma temporada de imersão no acervo do Instituto Brennand, em Pernambuco, e a vontade de refletir sobre um discurso decolonial na arte levou Ziel Karapató às obras da exposição *Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas*, em cartaz na Caixa Cultural e com curadoria de Nara Galvão.

Artista indígena de origem karaxu-wanassu e hoje radicado na Reserva Indígena Marataro Kaeté, em Igarassu (PE), Ziel se debruçou sobre o imaginário das gravuras de Johann Moritz Rugendas para criar as peças e instalações expostas na Caixa. “Trabalhei com diálogos para pensar esse acervo a partir de abordagens decoloniais. A gente vive hoje imerso nessas novas pautas, e museus e institutos culturais estão pensando seus acervos para incluir os povos indígenas e originários, os negros, a comunidade LGBTQIA+”, explica o artista.

As imagens das obras de Rugendas evocavam em Ziel uma reflexão sobre as representações dos povos indígenas feitas pelo branco europeu. “Com esse olhar distanciado, muitas vezes romantizado, muitas vezes com imagens montadas. Não me sentia representado, acredito que por ser indígena do Nordeste e por ter poucas imagens sobre nós. A arte indígena é pouco abordada, e eu olhava esse acervo e não me reconhecia”, conta.

Rugendas era um pintor alemão que desembarcou no Brasil em 1824 com a missão de retratar a flora, a fauna e as etnias do país. Essa produção foi publicada no livro *Viagem pitoresca através do Brasil*, um clássico da historiografia brasileira. O projeto de Ziel nasce como uma contranarrativa “para ampliar o repertório”. “A intenção é trazer, a partir de um processo colaborativo entre mim, um sujeito indígena, e a instituição, representada por Nara, outros olhares, outras possibilidades. Colocar a arte indígena como protagonista e os artistas

como autores de suas próprias narrativas”, diz o artista, que trouxe para a Caixa pinturas, instalações e performances que dialogam com as gravuras de Rugendas.

A exposição começa com as ilustrações do alemão que retratam o encontro entre o europeu e o indígena. Para contrapor, Ziel preparou a instalação *Prisão de almas*, uma foto do artista na infância acompanhada dos irmãos e de um bispo católico em um processo de catequização. Abrigada dentro de um oratório, a imagem também simboliza um aprisionamento, uma tentativa de conversão e anulação da cultura indígena. “Prisão de almas estabelece, desde o início da exposição, essa imposição de valores cristãos sobre nós”, aponta.

Pinturas com grafismos tradicionais dos povo originários propõem um diálogo com uma série de rostos retratados por Rugendas e a obra *Cardume*, apresentada no pavilhão do Brasil na 60ª Bienal de Veneza,

aborda diretamente os conflitos e tensões nascidos do encontro com os colonizadores europeus. “São violências que se atualizam e se mantêm”, repara Ziel, que usou redes de pesca, projéteis e maracás para criar uma narrativa ancorada em uma visão há séculos desprezada.

TODOS FALAM DE MIM, NINGUÉM ME REPRESENTA: UM OLHAR INDÍGENA SOBRE A OBRA DE RUGENDAS

Curadoria: Ziel Karapató e Nara Galvão. Abertura hoje, às 10h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Visitação até 1º de fevereiro de 2026, de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita



CRUZADAS

Parte do corpo mais suscetível ao prazer	Banalização da figura feminina, era comum em antigas propagandas de cerveja	Ninho, em inglês Ameixa-amarela	Órgão por onde sai o mal (Bíblia)	(?) de pato, tipo de macarrão	Tecido verde-oliva dos fardões dos "imortais" da ABL Sódio (símbolo)
São listados no inventário	Resultado da mutação de um vírus	Agem como o desleal Braço, em inglês	Fernando de La (?), político argentino	Local de trabalho no Ciclo do Ouro	Amazonas (sigla) Para, em inglês
Resgatá-la era o objetivo das Cruzadas		Membrana ocular que pode se descolar	Apertar com nó Doença de cães		
		Dar atenção (ao telefone)	Impala, ádax, gazela ou gnu	Dona dos "olhos de ressaca" (Lit.)	
Apoiado com segurança	Fábio Assunção, ator brasileiro	Rio do Quênia Fruto de geleias	Aqui George Orwell, escritor	Sofá largo, baixo e sem encosto	
O que há de mais fundamental (fig.)	Construção como o Castanhão (CE)	Cidade grega do templo de Apolo	Posição do prêmio no pau de sebo	Que (?) mau cheiro: fedegoso	
		Prefixo que indica oposição Amado	Orixá dos rios e dos lagos (Rel.) Postergo	A menor preposição "Opus" (abrev.)	
Grupo formado por tietes	Metal contaminante das águas de poços em Bangladesh, desde os anos 1970	Porta, em inglês	Órgão da ONU sediado em Roma	Resto de comida Alain (?), ator	Árvore de madeira avermelhada

BANCO

2/at 3/apá — arm. 4/door — nest — oxum — tana. 10/terra santa.



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO SR. MOSQUITO, BOTEQUEIRO FORMADO EM SORBONNE

"Antigamente assistia a três filmes em uma noite, hoje são três noites para um filme"

"Daqui a pouco deputado está usando IA para lavar dinheiro" (esses caras...)

"Minha terapia hoje é desenrolar fio de piscapisa de Natal"

"Meu esporte preferido é catar manga no Eixo Monumental"



ELEIÇÃO DE ZOHRAN MAMDANI EM NY

Agora a moda é dizer: vai para Nova York, seu esquerdista!

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

"Com quantos caixas-2 se faz um candidato?"

PERGUNTAR NÃO OFENDE 2

"CPI do Crime organizado vai pegar partido?"

POEMINHA

Neste mês, as cigarras cantam e os trovões caminham por cima da terra, agarrados ao sol.

Cecilia Meireles

Um abração!!! (cheio de poesia e céu azul)

SUDOKU

	4	3				9		1
								6
7				6	8		4	
5						7		
		6	2	5				
		9				2		
				4				3
				1	3			9
	2		6					

CRUZADAS DE ONTEM

V	E	A	T	O	N	I	C	A
T	E	C	T	O	N	I	C	A
H	O	R	A	R	I	O	R	R
O	N	A	L	O	S	A	I	R
O	N	Z	A	R	A	T	O	
N	E	O	U	T	E	I	S	
A	T	I	T	U	D	E		
O	O	M	A	S	O	L		
R	L	A	C	T	O	S	E	
P	A	E	S	I	O	N	T	
P	T	C	O	N	D	O	R	
T	E	B	A	S	A	L	I	
P	O	R	O	A	A	I	C	
R	E	C	E	S	S	I	V	O
S	O	A	R	A	L	A	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





Acesso imediato

GO QUE TEL

© Montepulciano / @eduardocorgatti

SUDOKU DE ONTEM

6	4	3	7	2	5	9	8	1
2	9	8	3	1	4	5	7	6
7	1	5	9	6	8	3	4	2
5	3	2	8	9	1	7	6	4
4	7	6	2	5	3	1	9	8
1	8	9	4	7	6	2	3	5
9	6	7	5	4	2	8	1	3
8	5	4	1	3	7	6	2	9
3	2	1	6	8	9	4	5	7